

Bradescard Elo Participações S.A.

CNPJ 09.226.818/0001-00 - NIRE 35.300.349.415
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Bradescard Elo Participações S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2014	2013
ATIVO		
CIRCULANTE	119.742	71.290
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	74.733	56.151
Contas a Receber.....	5	5
Dividendos a Receber (Nota 9a).....	43.963	14.591
Impostos a Compensar.....	1.040	542
Depósitos Judiciais.....	1	1
NÃO CIRCULANTE	946.653	821.414
Investimentos (Nota 6).....	946.653	821.414
TOTAL	1.066.395	892.704

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	2014	2013
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	3.513	2.241
Impostos a Recolher.....	1.807	939
Dividendos a Pagar (Nota 9a).....	1.654	1.240
Outras Contas a Pagar.....	52	62
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.062.882	890.463
Capital Social (Nota 7a).....	657.155	657.155
Reserva de Lucros (Nota 7b).....	405.727	233.308
TOTAL	1.066.395	892.704

	2014	2013
RECEITAS OPERACIONAIS	176.523	131.946
Receitas Financeiras.....	7.165	4.039
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6).....	169.358	127.891
Outras Receitas Operacionais.....	-	16
DESPESAS OPERACIONAIS	63	121
Despesas Tributárias.....	1	1
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 8).....	62	120
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	176.460	131.825
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.387)	(1.262)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	174.073	130.563
Número de ações.....	4.167.605,327	4.167.605,327
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$.....	41,76	31,33

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2014	2013
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido após o Imposto de Renda e Contribuição Social	174.073	130.563
Ajustes ao Lucro Líquido	(169.358)	(127.891)
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(169.358)	(127.891)
Lucro Líquido Ajustado	4.715	2.672
Aumento em Outros Ativos/Outras Contas a Receber.....	(498)	(538)
Aumento em Outras Obrigações/Outras Contas a Pagar.....	858	924
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	5.075	3.058
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Investimentos.....	-	(100)
Dividendos Recebidos de Controlada.....	14.747	53.535
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	14.747	53.435
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos.....	(1.240)	(691)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	(1.240)	(691)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	18.582	55.802
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício.....	56.151	349
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício.....	74.733	56.151
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	18.582	55.802

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2014	2013
Lucro Líquido do Exercício	174.073	130.563
Outros Resultados Abrangentes.....	-	-
Total do Resultado Abrangente	174.073	130.563

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradescard Elo Participações S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como colista ou acionista. A Bradescard Elo Participações S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 29 de janeiro de 2015.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Investimento em controladas e controladas em conjunto

São classificados como controladas as entidades pelas quais a Companhia exerce controle, ou seja: (i) quando detém poder sobre a investida; (ii) estiver exposto a, ou ter direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tiver capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais relevantes. Os investimentos em controladas em conjunto são contabilizados por meio da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis.

Os dividendos recebidos de investidas são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

2.5) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração.

6) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 169.358 (2013 - R\$ 127.891).

Em 31 de dezembro

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
						2014	2013	2014	2013
Alvorada Administradora de Cartões Ltda.	225.000	358.449	(15.751)	220.822	100,0%	358.449	374.200	(15.751)	15.720
Lyra Holdings Ltda. (2).....	-	-	-	-	-	-	-	-	38.227
Elo Participações S.A.	800.227	1.176.173	370.142	400.920	50,01%	588.204	447.214	185.109	73.944
Total						946.653	821.414	169.358	127.891

- (1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas Companhias; e
(2) Incorporada pela Elo Participações S.A. em agosto de 2013.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Ordinárias.....	4.167.605,327	4.167.605,327
Total	4.167.605,327	4.167.605,327

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Reservas de lucros	405.727	233.308
Reserva legal (1).....	20.481	11.777
Reserva estatutária (2).....	385.246	221.531

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos a pagar

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Lucro líquido do exercício.....	174.073	130.563
Reserva legal.....	(8.704)	(6.528)
Base de cálculo	165.369	124.035
Dividendos propostos	1.654	1.240

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

8) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Serviços de terceiros.....	62	73
Contribuição sindical.....	-	47
Total	62	120

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Bradescard Elo Participações S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradescard Elo Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

9) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa:		
Banco Bradesco S.A.	8	10
Dividendos a receber:		
Alvorada Administradora de Cartões Ltda.	-	149
Elo Participações S.A.	43.963	14.442
Dividendos a pagar:		
Banco Bradesco Cartões S.A.	1.654	1.240

10) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	176.460	131.825
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(59.996)	(44.821)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes.....	57.582	43.483
Outros.....	27	76
Imposto de renda e contribuição social do exercício	2.387	1.262

11) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

b) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não havia processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) Não houve eventos subsequentes que requereu ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

d) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis.

A ADMINISTRAÇÃO

Marcelo da Silva Rego - Contador - CRC 1SP301478/O-1

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradescard Elo Participações S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 31 de março de 2015

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Renato Bugana Peres
Contador CRC 1SP242128/O-0